

BRB DTVM S.A.

**RELATÓRIO DE QUALIDADE DE GESTÃO
4.ª REVISÃO**

Setembro de 2014





Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9600
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da LFRating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Paulo Frazão
(55) 21-2210-2152
frazao@lfrating.com

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE QUARTA
REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 12.SET.14
VÁLIDO ATÉ: 12.SET.15

RELATÓRIO DE QUARTA REVISÃO DE RATING

BRB DTVM S.A.

I. RATING DE QUALIDADE DE GESTÃO

O *rating* de Qualidade de Gestão reflete a opinião de **LFRating** sobre a qualidade geral de gestão praticada por uma empresa, neste caso uma DTVM, no que tange às suas características administrativas e procedimentos operacionais. Diferentemente dos *ratings* tradicionais, que buscam avaliar a capacidade de pagamento de obrigações por parte do emissor, o *rating* de qualidade de gestão tem um enfoque preponderantemente qualitativo, analisando, através de entrevistas com os sócios e responsáveis pelas diversas áreas, a estrutura organizacional, a qualificação de seus principais executivos, bem como as práticas e os procedimentos adotados de controles, tecnologia de informação, gestão e gerenciamento de riscos.

II. NOTA DE RATING

O Comitê de Revisão de Risco de **LFRating**, em reunião realizada no dia 12.set.14, confirmou a classificação **LFg3+** da BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BRB DTVM). Empresas com esta classificação apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles. Esta classificação foi dada originalmente em 30.jun.11, quando o mesmo Comitê concedeu um *up grade* à classificação da BRB DTVM. Nos Comitês de Revisão ocorridos em 19.jun.12 e 03.jul.13 esta classificação foi confirmada.

III. FUNDAMENTOS DA NOTA e PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS

O *rating* **LFg3+** atribuído à BRB DTVM reflete nossa avaliação baseada nas informações recebidas diretamente e nas conhecidas e percebidas na reunião de revisão de *rating* realizada na empresa em 02.set.14, com a presença dos seus principais executivos.

Dentre os principais fatores que influenciaram esta classificação cabe destacar:

- 1 A Instituição faz parte do Conglomerado Financeiro BRB, sendo uma controlada integral do Banco BRB S.A. (BRB BANCO), que lhe confere não apenas suporte financeiro, mas também operacional, uma vez que políticas de gestão de risco, *compliance* e controles internos podem ser replicadas sem que isso implique em custos de implantação ou demandem escala de aprendizado.
- 2 A BRB DTVM possui Estatuto Social e Plano Básico Organizacional (PBO), que dispõem de forma conservadora sobre aspectos de contratação de pessoal e serviços, como também da relação com as demais empresas do Conglomerado, conforme os parâmetros do Controlador. Por outro lado, conforme estabelecido na Política de Treinamento da DTVM, são incentivados processos de desenvolvimento profissional de seus funcionários, todos oriundos do BRB BANCO, exceto os que ocupam cargos na Diretoria e Conselhos, onde é permitido o ingresso de profissionais externos ao Conglomerado.
- 3 A Instituição possui uma estrutura de gestão baseada em Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal e uma Diretoria Colegiada. Com relação aos cargos de direção observa-se, tanto na BRB DTVM como no BRB BANCO, um elevado *turn over*. Tal aspecto, aliado à origem do controle do Conglomerado, que é o Governo do Distrito Federal (GDF), implica em uma baixa previsibilidade quanto às questões estratégicas do Grupo, que por sua vez podem influenciar em seus objetivos e estratégias de atuação em relação à própria BRB DTVM e seu *status* dentro das operações globais do Conglomerado.
4. A BRB DTVM, através de revisões periódicas de seu Planejamento Estratégico, busca incrementar atividades que sejam independentes do Conglomerado, através da

© 2014 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão:1



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9600
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da L Frating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Paulo Frazão
(55) 21-2210-2152
frazao@lfrating.com

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE QUARTA REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 12.SET.14
VÁLIDO ATÉ: 12.SET.15

RELATÓRIO DE QUARTA REVISÃO DE RATING

BRB DTVM S.A.

intensificação da prestação de serviços de estruturação de novos produtos e ampliação da distribuição (destaques para o lançamento de Fundos de Investimento em Participações, Fundos Imobiliários, ampliação do *portfolio* de Fundos abertos e crescimento de estruturação de operações de emissão de debêntures e CRIs), além da ampliação da captação para o público externo, principalmente investidores institucionais (Fundos de Pensão e Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS).

- 5 A mencionada rotatividade e eventuais vacâncias nos cargos de direção têm sido, em parte, compensadas pelo crescente grau de desenvolvimento profissional dos funcionários de carreira, conforme estabelecido na Política de Treinamento da DTVM, podendo-se constatar um bom nível de formação, metas de novas certificações e envolvimento nas camadas gerenciais, que culminam na Superintendência. Deve-se registrar a alteração da diretoria colegiada ocorrida no início de 2014 com a manutenção de superintendente e gerentes.
- 6 A BRB DTVM tem como principal atividade a gestão, administração, distribuição, estruturação de produtos e custódia de recursos de terceiros, na forma de Fundos de Investimento distribuídos pelo BRB BANCO e produtos estruturados distribuídos pela BRB DTVM. Tal aspecto mostra-se favorável sob a ótica da gestão de riscos e prevenção à lavagem de dinheiro, uma vez que os recursos transitam por contas correntes do Banco e são alocados em Fundos extremamente conservadores. Tal atividade tem permitido à BRB DTVM um equilíbrio entre suas Receitas com Prestação de Serviços e suas Despesas de Custeio, o que se manteve nos últimos exercícios e no atual semestre.
- 7 A gestão da carteira própria da BRB DTVM, que estava sob a responsabilidade do BRB BANCO, está a cargo da própria DTVM, sendo que as rendas auferidas pela gestão de recursos próprios constituíram-se, nos quatro últimos exercícios, em um resultado adicional à Instituição, tendo sido ainda mais representativas no desempenho verificado no exercício de 2013 e no resultado dos primeiros seis meses de 2014.
- 8 As diretrizes e objetivos estabelecidos no Planejamento Estratégico da BRB DTVM destacam a ampliação da atuação na estruturação de novos produtos e na ampliação da prestação de serviços de distribuição. Em função da reestruturação ocorrida da DTVM no início de 2014 houve a otimização das equipes relacionadas com as atividades de estruturação, negócios e administração de Fundos.
- 9 O compartilhamento da estrutura física, TI, contabilidade, RH, suporte legal, distribuição de Fundos, auditoria interna, controles internos, gestão de riscos e conformidade podem ser vistos como positivos em relação a maior escala de produção e menores custos de desenvolvimento e aprendizado, além da redução de custos operacionais.
- 10 A reformulação organizacional ocorrida na BRB DTVM no início de 2014, com a descontinuidade da Superintendência de Negócios e Gestão de Ativos (SUNAT) e das Gerências de Negócios e Relacionamento (GENER), de Liquidação e Custódia (GELIC) e Administrativa e de Estruturação de Operações (GEADE), assim como a criação da Gerência Administrativa e de Estruturação de Operações (GEADE), permitiu maior agilidade na prestação de serviços de administração de Fundos e eficiência na gestão de negócios e na estruturação de novos produtos.
- 11 Em função do compartilhamento das áreas descontinuadas com atividades similares executadas pelo BRB BANCO foi possível constatar redução de despesas operacionais nos resultados registrados no 1º sem.14 da BRB DTVM, impactando positivamente seus resultados neste período.



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9600
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da L Frating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Paulo Frazão
(55) 21-2210-2152
frazao@lfrating.com

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

**RELATÓRIO DE QUARTA
REVISÃO**

**COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 12.SET.14
VÁLIDO ATÉ: 12.SET.15**

RELATÓRIO DE QUARTA REVISÃO DE RATING

BRB DTVM S.A.

- 12 LFRating** entende que as funções realizadas anteriormente pela Gerência de Conformidade, Controles Internos e Gestão de Riscos (GECIG), e transferidas para a diretoria de riscos e controles do BRB BANCO, aprimoraram os processos internos e de gestão de riscos, através da disponibilidade de uma melhor estrutura de segregação de controles de risco e conformidade.
- 13** Apesar da recente otimização das equipes da BRB DTVM, a manutenção das metas de crescimento de Resultados estabelecidas no Planejamento Estratégico da BRB DTVM (em processo de revisão) dependerão da contratação de novos colaboradores, necessariamente concursados e remanejados do BRB BANCO, assim como da realização de novas licitações para a execução de investimentos na prestação de novos serviços e em ganhos de eficiência. Contudo, a rigidez do cronograma de execução destes processos pode comprometer a realização destes procedimentos nos prazos previstos.
- 14** A BRB DTVM está em fase de ampliação de suas atividades, com foco em Receitas de Prestação de Serviços de distribuição e de estruturação de operações. Também mantém o foco no crescimento do volume de gestão de recursos de investidores institucionais oriundos de RPPS e no lançamento de novos Fundos abertos com perfis mais diversificados.
- 15** Esta estratégia, que mantém as Receitas de custódia e administração nos atuais patamares, objetiva a diminuição da dependência tanto dos canais de distribuição do Banco como da gestão de recursos do Acionista Controlador do Grupo, o GDF. Tais características, aliadas ao compartilhamento de recursos com o Banco, dificultam a mensuração da real capacidade administrativa e autonomia da BRB DTVM, se comparada a concorrentes independentes de porte e atividade similares.

IV. CARACTERÍSTICAS DA BRB DTVM

1. A BRB DTVM

A BRB DTVM é uma Sociedade Anônima com sede e foro na Cidade de Brasília-DF. Controlada pelo BRB BANCO, a DTVM foi autorizada a administrar carteiras de valores mobiliários pelo Ato Declaratório CVM nº 1.399, de 04.jun.90.

Além do Banco e da DTVM, o Conglomerado BRB é composto pela BRB Crédito Financiamento e Investimentos S.A. (100,0%), pelo Cartão BRB S.A. (69,7%) e pela Corretora de Seguros BRB Ltda. (69,6%), esta controlada indiretamente através do Cartão BRB S.A..

A instituição é regida pela Lei das Sociedades Anônimas e por seu Estatuto Social, que dispõe os seguintes objetivos sociais: (a) subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; (b) intermediar a colocação de emissões de títulos e valores mobiliários no mercado; (c) comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros; iv) encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários; (d) incumbir-se da subscrição, da transferência e da autenticação de endossos de desdobramento de cautelas, do recebimento e pagamento de resgates, juros e outros proventos de títulos e valores mobiliários; (e) exercer funções de agente fiduciário; (f) operar em contas correntes com seus clientes, não movimentáveis por cheques; (g) instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimentos; (h) constituir sociedade de investimento-capital estrangeiro e administrar a respectiva carteira de títulos e valores mobiliários; (i) prestar serviços de intermediação e de

© 2014 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão:1



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9600
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da L Frating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Paulo Frazão
(55) 21-2210-2152
frazao@lfrating.com

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

**RELATÓRIO DE QUARTA
REVISÃO**

**COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 12.SET.14
VÁLIDO ATÉ: 12.SET.15**

RELATÓRIO DE QUARTA REVISÃO DE RATING

BRB DTVM S.A.

assessoria ou assistência técnica, administrativa e comercial em operações e atividades nos mercados financeiro e de capitais, atuar como interveniente sacadora de letras de câmbio em operações das sociedades de crédito, financiamento e investimento, bem como agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; (j) conceder a seus clientes financiamento para a compra de valores mobiliários, bem como emprestar valores mobiliários para venda (conta-margem), observada a regulamentação baixada pela Comissão de Valores Mobiliários, ouvido previamente o Banco Central do Brasil; (k) realizar operações compromissadas; (l) praticar operações de compra e venda no mercado físico de metais preciosos, por conta própria ou de terceiros; (m) operar em bolsas de futuros, por conta própria ou de terceiros; (n) intermediar oferta pública de valores mobiliários e (o) exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil ou pela Comissão de Valores Mobiliários.

2. CAPITAL SOCIAL E ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A BRB DTVM tem capital social de R\$ 30 milhões, dividido em um milhão de ações. O BRB BANCO possui 99% destas ações de forma direta e 1% através da Financeira BRB, sua controlada Integral.

O BRB BANCO é uma Sociedade Anônima de Capital Aberto com ações negociadas em Bolsa de Valores. Seu controle é exercido pelo GDF, detentor de 96,85% das ações ordinárias da Instituição e de igual percentual de preferenciais, estando o restante pulverizado no mercado, não cabendo a nenhum acionista participação total superior a 0,52% do Capital do Banco.

O controle das Instituições por um ente federativo, no caso o GDF, atribui a estas uma série de aspectos em relação à contratação de serviços, compra de insumos, relações de trabalho e estrutura de gestão. Tais aspectos serão melhor abordados em áreas específicas deste Relatório. O Banco controla ainda, direta ou indiretamente, outras três empresas financeiras.

Abaixo pode-se ver o quadro sintético do Conglomerado Financeiro BRB.

3. ADMINISTRAÇÃO

A Instituição é organizada em duas camadas de gestão, previstas em seu Regimento Interno, que encontra-se em processo de substituição pelo PBO. São elas:

i. Órgãos Colegiados e de Direção Superior:

- Assembleia Geral de Acionistas (AGA)
- Conselho Fiscal (CF)
- Diretoria Colegiada

CONGLOMERADO FINANCEIRO BRB		
EMPRESA	CONTROLE	PARTIC.%
BRB CFI S.A	Direto	100
BRB DTVM S.A.	Direto	99
Cartão BRB S.A.	Direto	69,7
Corretora de Seguros BRB Ltda. (*)	Indireto (*)	69,6

(*) Através do Cartão BRB S.A.

ii. Órgãos de Direção Geral:

- PRESI - Presidência
- DARET - Diretoria de Administração de Recursos de Terceiros
- DIRAF - Diretoria Financeira e de Administração

A seguir apresentamos o organograma da BRB DTVM:



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9600
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da L Frating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Paulo Frazão
(55) 21-2210-2152
frazao@lfrating.com

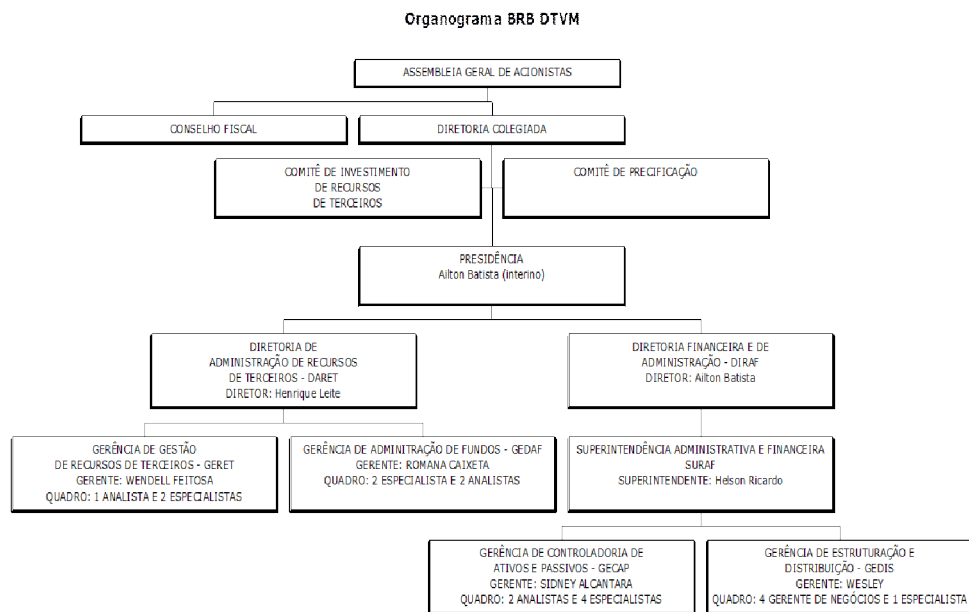
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

**RELATÓRIO DE QUARTA
REVISÃO**

**COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 12.SET.14
VÁLIDO ATÉ: 12.SET.15**

RELATÓRIO DE QUARTA REVISÃO DE RATING

BRB DTVM S.A.



Por conta do controle do Conglomerado BRB pelo GDF, verifica-se uma acentuada rotatividade do quadro de direção do BRB BANCO, uma vez que os cargos de diretoria e presidência são preenchidos por indicação governamental, tendendo a trocas por ocasião das passagens de poder no primeiro e segundo escalões, como poderá ocorrer neste ano.

Por outro lado, a área de gestão operacional, que culmina no cargo de Superintendente, tanto no Banco como em suas controladas, possui um crescente grau de qualificação profissional e acadêmica. Tais executivos participam da gestão estratégica de suas empresas e imprimem continuidade a processos operacionais definidos em curto, médio e longo prazo. Os profissionais têm sua contratação unicamente através de concurso público, como previsto no Estatuto Social da empresa, e possuem plano de carreira definido dentro do Conglomerado.

Tal estrutura de gestão operacional se estende para a BRB DTVM, que é suprida de mão de obra através de funcionários de carreira do Banco, à exceção do quadro de diretores e presidente.

Compete à **AGA** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; deliberar sobre a destinação do Lucro Líquido do exercício e a distribuição de dividendos; eleger e destituir os membros do CF e da Diretoria; deliberar sobre ações de responsabilidade civil contra administradores e sobre seu impedimento e substituição, e fixar a remuneração dos membros do CF e da Diretoria.

O **CF** é composto por três membros efetivos e três suplentes e tem as competências e os poderes que lhe são conferidos na Lei das Sociedades Anônimas, com mandato de três anos, sendo permitida a reeleição.

A **Diretoria Colegiada**, correspondente ao **Órgão de Direção Geral**, é também o órgão executivo da administração da DTVM, sendo composta por três membros a saber: um Diretor-Presidente e dois Diretores com designação específica, denominados, respectivamente, Diretor de Administração de Recursos de Terceiros e Diretor Financeiro e de Administração. Compete à Diretoria Colegiada, como órgão executivo da administração superior, a gestão estratégica e



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9600
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da L Frating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Paulo Frazão
(55) 21-2210-2152
frazao@lfrating.com

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

**RELATÓRIO DE QUARTA
REVISÃO**

**COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 12.SET.14
VÁLIDO ATÉ: 12.SET.15**

RELATÓRIO DE QUARTA REVISÃO DE RATING

BRB DTVM S.A.

operacional da Instituição, seguindo a política do Conglomerado e buscando ações sinérgicas com este. Destacam-se ainda atribuições como: (a) apresentar à Assembleia Geral, semestralmente, relatório circunstanciado de sua gestão e demonstrações financeiras reguladas na Lei das Sociedades Anônimas; (b) submeter à Assembleia Geral as propostas de reforma estatutária; (c) elaborar ou alterar o seu regimento interno; (d) autorizar a criação de novas filiais e agências, ou supressão das existentes; (e) aprovar a política de pessoal, fixando os quadros e respectiva remuneração; (f) aprovar a distribuição e aplicação dos lucros apurados em balanços semestrais; (g) aprovar as normas e manuais da companhia; (h) definir quais são os riscos-chave controlados pela instituição; (i) deliberar sobre a sistemática da execução dos controles internos da BRB DTVM; (j) aprovar o planejamento estratégico e orçamento da companhia e (k) informar tempestivamente à Diretoria Colegiada do BRB BANCO, na qualidade de acionista majoritário, todas as ocorrências de solicitações ou questionamentos dos órgãos reguladores e de autorregulação.

Com a finalidade de subsidiar as decisões e apontamentos estratégicos e operacionais do Órgão de Gestão, a BRB DTVM conta com três comitês instituídos. São eles:

Comitê de Precificação

Apesar deste Comitê estar regulamentado no Regimento Interno da BRB DTVM, seu Normativo Consultivo foi publicado em 01.mar.13 através de resolução específica de constituição, definindo os membros integrantes e a periodicidade das reuniões. Está vinculado à Diretoria Colegiada, coordenado pelo Gerente da Gerência de Controladoria de Ativos e Passivos-GECAP, e composto por outros quatro membros, conferindo ao coordenador a competência para indicar um membro do Comitê para substituí-lo em eventuais ausências. Este Comitê apresenta as seguintes competências: (a) desenvolver e aprovar as metodologias de apreciação de ativos e avaliar sua aderência ao mercado e às operações; (b) promover e aprovar as alterações nas metodologias de precificação de ativos, propondo alternativas para ajustes de preços; (c) alterar e aprovar o Manual de Precificação de Ativos; (d) deliberar sobre situações e casos atípicos, que possam afetar o preço do ativo; (e) zelar pelo princípio de Marcação a Mercado; (f) elaborar e aprovar o Manual de Atuação do Comitê; (g) estabelecer que as decisões do Comitê sejam submetidas à apreciação da Diretoria Colegiada e (h) determinar que as reuniões do Comitê sejam registradas e assinadas pelos membros presentes.

Comitê de Investimento de Recursos de Terceiros - CIRT

Este Comitê tem reuniões mensais e é composto pelos três Diretores da BRB DTVM e pelo Superintendente Administrativo e Financeiro. Também participam deste Comitê os gerentes da GERET e área de conformidade, controles internos e gestão de riscos do BRB BANCO (anterior CECIG), sem direito a voto. Compete ao CIRT, vinculado diretamente à Diretoria Colegiada: (a) elaborar estratégias de atuação nos mercados, discutir e especificar (com base em análises macroeconômicas) a forma de exploração das oportunidades de Mercado; (b) analisar operações estruturadas com derivativos, Fundos de Direito Creditório e atuações em DI dia; (c) controlar os enquadramentos propostos pelo Comitê, pela regulamentação em vigor e/ou pelas Políticas de Investimentos especificadas em cada Fundo; (d) analisar as instituições financeiras que farão parte do grupo apto a operar com os Fundos de Investimento; (e) propor a criação de produtos financeiros, com vistas a agregar receita ao *portfolio* de produtos disponibilizados aos clientes; (f) estabelecer o *benchmark* a ser perseguido pelos Fundos; (g) aprovar as alçadas operacionais em consonância com a Diretoria; (h) avaliar as estratégias de investimento para cada Fundo; (i) avaliar a performance de cada Fundo (de



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9600
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da L Frating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Paulo Frazão
(55) 21-2210-2152
frazao@lfrating.com

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

**RELATÓRIO DE QUARTA
REVISÃO**

**COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 12.SET.14
VÁLIDO ATÉ: 12.SET.15**

RELATÓRIO DE QUARTA REVISÃO DE RATING

BRB DTVM S.A.

acordo com indicador definido); (j) avaliar o cumprimento da Política de Investimentos dos Fundos administrados; (k) propor estratégia de atuação para a Mesa de Operações de Recursos de Terceiros; (l) propor ajuste nas estratégias de atuação de cada Fundo e (m) elaborar o Manual de Atuação do Comitê.

O CIRT pode ainda ser convocado extraordinariamente pelo Diretor-Presidente, ou por Diretoria competente, para avaliar e decidir sobre medidas emergenciais relacionadas à gestão de risco e liquidez, ou ainda para decidir sobre aquisições de sua alçada.

Subcomitê de Gestão de Ativos e Passivos, Gerenciamento de Liquidez e Planejamento de Capital (anterior Comitê de Gerenciamento de Liquidez)

Em função das alterações ocorridas na estrutura de gestão da BRB DTVM e do BRB BANCO, as atribuições deste Comitê passaram a ser realizadas pelo Banco. Está vinculado à Diretoria Colegiada e ao CF e é composto pelo Diretor-Presidente da BRB DTVM, pela Diretoria Financeira e de Administração-DIRAF, pelo responsável pela Superintendência Administrativa e Financeira-SURAF e da Área de Conformidade, Controles Internos e Gestão de Riscos do Banco. Este Comitê tem reuniões mensais. Principais competências: (a) estabelecer e acompanhar os limites de risco de liquidez das carteiras dos Fundos, clube de investimento e demais carteiras de terceiros administradas pela DTVM; (b) propor à Diretoria Colegiada da BRB DTVM ações estratégicas, que contribuam para o gerenciamento eficaz do risco de liquidez de recursos de terceiros; (c) discutir os limites de risco e de concentração para alocação das carteiras geridas pela BRB DTVM e submetê-los à aprovação da Diretoria Colegiada; (d) definir as condições para o acionamento do Plano de Contingência de Liquidez e (e) remeter as atas das reuniões do Comitê ao Diretor-Presidente para os encaminhamentos pertinentes.

Composição do Conselho Fiscal da BRB DTVM

Presidente - Gilberto Simonassi Corbacho: graduado em administração de empresas, possui MBA em negócios financeiros e finanças para gerência e desenvolvimento de negócios. Atuou como gerente de negócios do Banco do Brasil e diretor financeiro da NOVACAP.

Conselheiro - Enilton dos Santos Bispo: graduado em direito com pós-graduação em direito público. Atuou como advogado do Departamento Jurídico do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal.

Conselheiro - Clemilton Saraiva dos Santos: graduado em direito e filosofia, com pós-graduação em regulação de serviços de telecomunicações, atuou na Agência Nacional de Telecomunicações como gerente operacional de regulamentação e na Telecomunicações Brasileiras S.A.-Telebrás, como coordenador técnico e operacional de treinamento e instrução.

Composição da Diretoria da BRB DTVM

Diretor-Presidente (interino), Diretor Financeiro e de Administração - Antonio Ailton Batista de Oliveira: graduado em administração de empresas pela Unicesp/Promove-DF e em Letras pela Universidade Católica de Salvador-BA. Atuou como diretor do BRB BANCO e na Superintendência de Governo-DF, assim como presidente da Associação Atlética Banco de Brasília.

Diretor de Administração de Recursos de Terceiros - Henrique Leite Domingues: graduado em administração de empresas pela Uni-DF. Atuou como analista de investimentos e diretor operacional da BI Asset Management, e como operador da filial da Prosper Corretora, em Brasília-DF.

© 2014 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: 1



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9600
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da L Frating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Paulo Frazão
(55) 21-2210-2152
frazao@lfrating.com

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

**RELATÓRIO DE QUARTA
REVISÃO**

**COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 12.SET.14
VÁLIDO ATÉ: 12.SET.15**

RELATÓRIO DE QUARTA REVISÃO DE RATING

BRB DTVM S.A.

4. ESTRUTURA OPERACIONAL

No início de 2014 ocorreu uma reestruturação organizacional na BRB DTVM objetivando o aproveitamento de sinergias de atividades similares que eram executadas pelo BRB BANCO, assim como a melhoria de processos, redução de custos operacionais e maior nível de segregação, principalmente nas áreas de controles e riscos. Desta forma, o Banco assumiu, através de suas respectivas áreas, as atividades de conformidade, controles internos, gestão de riscos, administrativa, de negócios, de relacionamento e de liquidação e custódia de recursos administrados pelo Banco.

É importante comentar que a BRB DTVM apresenta uma estrutura com elevado grau de sinergia com as atividades do Conglomerado BRB tendo, porém, independência para definição de parâmetros de atuação e análise de risco.

Seu organograma reflete um fator fundamental em empresas que se dedicam à gestão de recursos, que é a segregação entre as áreas ou diretorias ligadas à gestão propriamente dita e as financeira e administrativa, que se encarregam de atividades de *back-office*, como custódia e liquidação.

A presença de três Comitês, da área de conformidade, controles internos e gestão de riscos do BRB BANCO, em linha com a Diretoria Colegiada da BRB DTVM e do CF, confere-lhe um grau de independência da gestão e análise de fatores-chaves para a administração de recursos, precificação de ativos, controle de riscos e processos de conformidade, uma vez que estes são trabalhados de forma independente ao usuário da informação ou a áreas submetidas a eventuais processos de controle.

Atualmente, as diversas certificações exigidas no Mercado de Capitais são fiscalizadas ou reguladas por órgãos e entidades como CVM, Apimec e Anbima. O atual quadro de funcionários da BRB DTVM, que contava em 2013 com 42 funcionários, além dos dois Diretores Executivos e do Diretor-Presidente, foi reduzido para 27 colaboradores, incluindo dois Diretores Executivos (sendo um Diretor ocupando interinamente o cargo de Diretor-Presidente). Esta redução deveu-se à reestruturação organizacional realizada no início de 2014, objetivando o aproveitamento de sinergias de atividades similares executadas pela BRB DTVM e BRB BANCO, tendo as funções de algumas gerências sido assumidas pelas áreas responsáveis do próprio Banco.

No quadro a seguir verifica-se a exigência por órgãos de oito certificações, sendo que todas foram cumpridas. É importante destacar que a BRB DTVM, seguindo sua Política de Treinamento, incentiva a certificação profissional de seus colaboradores, tendo como meta (detalhada em seu Planejamento Estratégico 2014-2016 que encontra-se em fase de revisão e aprovação) atingir, no mínimo, 90% de certificação de seu quadro de funcionários nos próximos dois anos.



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9600
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da L Frating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Paulo Frazão
(55) 21-2210-2152
frazao@lfrating.com

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

**RELATÓRIO DE QUARTA
REVISÃO**

**COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 12.SET.14
VÁLIDO ATÉ: 12.SET.15**

RELATÓRIO DE QUARTA REVISÃO DE RATING

BRB DTVM S.A.

	Nome	Função	Área Subordinada	Certif. Obrigatória	Certif. Profissional
1	HENRIQUE LEITE DOMINGUES	Diretor de Recursos de Terceiros	DARET	CGA	CGA
2	LUCILAINE DE LIMA LOPES	Secretária de Diretoria	DARET	-	-
3	SIDNEY ALCANTARA VIANA DA SILVA	Gerente de Área	GECAP	-	CPA - 20
4	TAWANA SANTOS CARDOSO LIMA	Especialista Pleno	GECAP	-	CPA - 20
5	MARCELO LUIS CASTRO CARNEIRO	Especialista Júnior	GECAP	-	-
6	VICTOR CASANOVA CAMARGO	Especialista Júnior	GECAP	-	CPA - 10 / CPA - 20
7	DANIEL KNORR MILLER	Analista Júnior	GECAP	-	CPA - 20
8	PATRICK DE MELO SANTA CRUZ	Analista Júnior	GECAP	-	CPA - 20
9	SRODRIGO SILVA DE QUEIROZ	Analista Júnior	GECAP	-	CPA - 20
10	ROMANA REGINA LELIS CAIXETA	Gerente de Área	GEDAF	-	CPA - 20
11	JARED CAPANEMA JORGE	Especialista Pleno	GEDAF	-	CPA - 20
12	MAYANA SUELLEN M. DE PINHO	Especialista Júnior	GEDAF	-	CPA - 20
13	CATARINA VELOSO ALMEIDA DE MELO PEREIRA	Analista Sênior	GEDAF	-	CPA - 20
14	DHAYANA VASCONCELOS ROMAO	Analista Sênior	GEDAF	-	CPA - 20
15	HELSON RICARDO SIMÃO SOUZA	Superintendente	GEDIS	-	-
16	WESLEY DE ARAUJO MEDEIROS	Gerente de Área	GEDIS	CPA - 20	CPA - 20
17	VANDERLEI MARTINS FRANCA JUNIOR	Gerente de Negócios Sênior	GEDIS	CPA - 20	CPA - 10 / CPA - 20
18	RANAYZA MADLUM DE PAULA	Especialista Júnior	GEDIS	CPA - 20	CPA - 20
19	PRISCILA OLIVEIRA TURRA	Escriturário	GEDIS	CPA - 20	CPA - 20
20	ANA CRISTINA FREITAS COLACO VASCONCELOS	Gerente de Negócios Júnior	GEDIS	CPA - 20	CPA - 10 / CPA - 20
21	JORGE WILSON CASERTA DE AGUIAR	Gerente de Negócios Sênior	GEDIS	CPA - 20	CPA - 20
22	LAURA ZUZA PERDIGAO	Gerente de Negócios Júnior	GEDIS	CPA - 20	CPA - 20
23	WENDELL FEITOSA CASTRO	Gerente de Área	GERET	-	CPA - 20
24	VALDEMIR PEDRO DE ALCANTARA JUNIOR	Especialista Pleno	GERET	-	CPA - 20
25	DEMILTON CARVALHO LEITE JUNIOR	Especialista Júnior	GERET	-	CPA - 20
26	ABNER LUIZ DA CRUZ NASCIMENTO	Analista Júnior	GERET	-	CPA - 20

Fonte: BRB DTVM

Acompanha o processo de certificação o incentivo à qualificação profissional, o que leva a totalidade de cargos de gerência a ser ocupada por profissionais com nível superior e, em grande parte, já pós-graduados. O incentivo ao desenvolvimento profissional faz parte da cultura do Conglomerado e está presente e definido em várias políticas de suas empresas, como é o caso da BRB DTVM, onde seu Estatuto Social prevê: "O patrocínio pela COMPANHIA de cursos, seminários e outros eventos culturais de real interesse para a formação e o aperfeiçoamento funcional de seus empregados, deve possibilitar a participação do maior número possível de empregados que tenham condições de acompanhá-los, sem prejuízo de suas atividades normais".

Contribui para tais práticas o Plano de Carreira presente nas empresas do Conglomerado, que prevê parâmetros e requisitos de ascensão funcional dentro das próprias e nas demais Instituições do Grupo BRB.

A análise do organograma da DTVM mostra a ausência de área de TI, na medida em que essa atividade, assim como as de Auditoria Interna, Contabilidade, Suporte Legal de Contratos, Consultoria Jurídica, Serviços de Compra de Materiais, Distribuição de Fundos e Recursos Humanos, assim como as áreas de conformidade, controles internos e gestão de riscos são compartilhadas ou fornecidas pelo BRB BANCO através de convênios firmados entre as empresas. Aspectos destas atividades e dos convênios firmados serão abordados em áreas específicas deste Relatório.

4.1. PRESIDÊNCIA E DIRETORIAS

A Diretoria da BRB DTVM segue o modelo já citado, composta por um diretor-presidente e dois diretores, que podem ser funcionários de carreira do Conglomerado. Na configuração atual (conforme deliberada em AGA da BRB DTVM realizada em 24.abr.14), Antonio Ailton Batista é o atual diretor financeiro e de administração (tendo ocupado posições diversas



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9600
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da L Frating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Paulo Frazão
(55) 21-2210-2152
frazao@lfrating.com

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

**RELATÓRIO DE QUARTA
REVISÃO**

**COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 12.SET.14
VÁLIDO ATÉ: 12.SET.15**

RELATÓRIO DE QUARTA REVISÃO DE RATING

BRB DTVM S.A.

no BRB BANCO), respondendo interinamente pela Presidência da BRB DTVM. Na Diretoria de Administração de Recursos de Terceiros atua Henrique Leite Domingues.

Uma característica marcante em todo o Conglomerado BRB é a curta permanência de executivos em cargos de diretoria, o que sempre será um ponto negativo, ainda que algumas medidas possam ser tomadas para minimizá-lo. Uma delas é popular o segundo escalão com uma gama de Superintendentes com elevado grau de qualificação e envolvimento com a estratégia da Instituição. Na BRB DTVM esta estrutura continua sendo aplicada, mas nada impede que ela seja descontinuada por decisão superior. É importante destacar que, apesar desta tendência, a Diretoria do BRB DTVM foi mantida desde a realização da primeira revisão de *rating* de qualidade de gestão em 2011. Porém, esta quarta revisão já constatou-se alteração destes executivos.

A política de independência da BRB DTVM reforçou o não compartilhamento de sua gestão com o Banco. Assim, a eventual ocupação interina do cargo por um Diretor do BRB BANCO, como ocorreu neste ano, não é uma regra, mas apenas um fato circunstancial.

4.1.1. DIRETORIA FINANCEIRA E DE ADMINISTRAÇÃO - DIRAF

Sob esta Diretoria encontram-se a **Superintendência Administrativa e Financeira-SURAF** e as **Gerências de Controladoria de Ativos e Passivos-GECAP** e de **Estruturação e Distribuição-GEDIS**.

A **Gerência de Controladoria de Ativos e Passivos** é composta por sete funcionários, incluindo seu gestor. Possui um plano de contingência e continuidade de negócios e duas posições de trabalho no SUPRO, semelhantes ao *site* principal do CPD instalado no prédio do Conglomerado.

É de responsabilidade desta Gerência o cálculo e divulgação das cotas dos Fundos custodiados na BRB DTVM. A Gerência também controla as posições ativas e passivas dos Fundos, ou seja, as posições de clientes em cruzamento com as cotas diárias, onde estão os recursos dos clientes.

Em função da reestruturação ocorrida na BRB DTVM, as funções da **Gerência de Liquidação e Custódia (GELIC)** foram repassadas para a GECAP, e consistem na liquidação financeira das operações e custódia de ativos da BRB DTVM, que se constituem basicamente nos Fundos de investimento geridos, administrados e custodiados por ela, assim como a execução de operações de custódia para terceiros. Tais operações são executadas pela mesa da DTVM, que também compartilha o SPB. As operações do BRB BANCO passaram a ser liquidadas pelo próprio Banco, sendo que a gestão da carteira própria da BRB DTVM passou a ser realizada pela DTVM.

Conta com Plano de Contingência e Continuidade de Negócios e uma área de contingência alocada em prédio no SUPRO-Superintendência de Produção, Infraestrutura e Suporte, onde a GECAP possui três posições de trabalho semelhantes ao *site* principal do CPD, instalado no prédio do Conglomerado.

Através da **Gerência de Estruturação e Distribuição** (antiga Gerência Administrativa e de Estruturação de Operações-GEADE) são realizadas ações de estruturação e distribuição de operações, podendo-se destacar as seguintes funções: (a) prospectar no mercado de crédito, financeiro e de capitais as oportunidades para estruturação de produtos; (b) gerenciar



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9600
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da L Frating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Paulo Frazão
(55) 21-2210-2152
frazao@lfrating.com

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

**RELATÓRIO DE QUARTA
REVISÃO**

**COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 12.SET.14
VÁLIDO ATÉ: 12.SET.15**

RELATÓRIO DE QUARTA REVISÃO DE RATING

BRB DTVM S.A.

a atividade de estruturação e lançamento de novos produtos em linha com os objetivos estratégicos da BRB DTVM; (c) prestar consultoria em operações estruturadas; (d) prestar assessoria comercial e financeira aos clientes; (e) assessorar operações de investimento e de participação em *private equity* e (f) gerenciar a atividade de lançamento de novos produtos. A equipe desta área é formada por oito funcionários, incluindo o gestor.

As funções da antiga **Gerência de Negócios e Relacionamento-GENER** também foram absorvidas pela GEDIS, cujas principais atribuições são: (a) gerenciar o relacionamento com os clientes da BRB DTVM; (b) assessorar, assistir e treinar os pontos de venda dos produtos e serviços da DTVM; (c) gerenciar a captação de recursos; (d) acompanhar as aplicações financeiras dos clientes; (e) acompanhar gerentes dos pontos de atendimento em visitas aos clientes; (f) distribuir os produtos financeiros da DTVM; (g) acompanhar o grau de satisfação dos clientes em relação aos produtos e o atendimento e (h) divulgar os produtos financeiros, de capitais e os serviços da DTVM.

As funções da antiga GEADE, responsável pela provisão da maioria dos recursos físicos, administrativos e de formalização da BRB DTVM, como também pela gestão de suas relações de compartilhamento com seu Controlador e o Conglomerado em geral, passaram a ser realizadas por cada gerência da DTVM, elaborando contratos de prestação de serviços diretos ao BRB BANCO (responsável pelos processos de licitação e contratação de terceiros). Tais contratos têm seus pagamentos efetuados em parceria com o Banco, que os processa, estando porém as respectivas notas fiscais em nome e sob a responsabilidade da BRB DTVM.

O compartilhamento ou utilização de recursos do Controlador é regido por contratos de convênio que envolvem, principalmente: (a) a distribuição dos Fundos de Investimento, que remunera o Banco com um repasse apenas dos custos operacionais; (b) o ressarcimento de despesas administrativas e utilização de espaço físico da sede do Banco e de prédios anexos, como o *Datacenter*, e (c) a cessão de funcionários do Banco para a BRB DTVM, uma vez que esta é a única forma de preenchimento dos cargos, que demandam processo seletivo público na controlada.

4.1.2. DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS-DARET

Sob esta Diretoria encontram-se duas Gerências: **de Administração de Fundos-GEDAF** e **de Gestão de Recursos de Terceiros-GERET**.

As Gerências desta Diretoria atuam de forma integrada para a gestão de aproximadamente R\$ 1,355 bilhão em recursos de terceiros, posicionando a BRB DTVM em 104º lugar em jun.14 no *ranking* de gestão de Fundos de Investimento organizado pela ANBIMA. Os Fundos de Investimento, em sua maioria de cunho conservador, alocam recursos majoritariamente em Títulos Públicos, uma vez que, dependendo do Fundo, é vetada ou limitada a 50%, por regulamento, a aplicação em títulos privados, sejam de emissão própria ou de terceiros.

O Conglomerado BRB segue o modelo de grandes instituições, mantendo sob sua responsabilidade a gestão, administração e custódia da quase totalidade dos Fundos de seu *portfolio*. Tal configuração demanda rígida estrutura operacional e grande atenção em relação aos controles internos, uma vez que as atividades de gestão e administração são naturalmente

© 2014 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão:1



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9600
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da L Frating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Paulo Frazão
(55) 21-2210-2152
frazao@lfrating.com

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

**RELATÓRIO DE QUARTA
REVISÃO**

**COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 12.SET.14
VÁLIDO ATÉ: 12.SET.15**

RELATÓRIO DE QUARTA REVISÃO DE RATING

BRB DTVM S.A.

equilibradas quando delegadas a diferentes responsáveis, estando na BRB DTVM segregadas apenas por diretorias. A auditoria dos Fundos está a cargo da KPMG Brasil.

As operações são realizadas através da Mesa de Operações da DTVM. A alocação de recursos segue políticas e determinações do Comitê de Investimento de Recursos de Terceiros, composto por três diretores e um superintendente da BRB DTVM.

Decisões de investimento de curto prazo são suportadas por análises de cenários e conjuntura, oriundas de relatórios de pesquisa formuladas pela GECEP, que possui independência em relação às Diretorias. A BRB DTVM não opera em Bolsa diretamente para clientes e não atua como Agente Fiduciário. É importante destacar que a carteira própria da BRB DTVM está sob sua gestão, e não mais pelo BRB BANCO. Esta mudança deve-se ao perfil da carteira da DTVM, baseado em rendas de aplicações em Fundos de investimento, enquanto que a gestão do BRB BANCO está focada em operações de tesouraria.

A exemplo de outras Gerências, conta com plano de contingência e continuidade de negócios e uma área de contingência alocada em prédio localizado no SUPRO, com duas posições de trabalho semelhantes às do *site* principal do CPD, instalado no prédio do Conglomerado.

Em resumo, as principais atribuições das gerências da DARET são:

- **GEDAF:** (a) executar procedimentos de cadastro, alteração, atualização e baixa dos Fundos administrados pela DTVM nos órgãos legais; (b) divulgar, diariamente, na página da DTVM na intranet e Internet, o valor da cota e do Patrimônio Líquido dos Fundos abertos; (c) disponibilizar as informações dos Fundos, inclusive às relativas à composição da carteira, entre os cotistas; (d) promover a realização de Assembleias Gerais para os Fundos, bem como a divulgação das deliberações; (e) acompanhar a publicação legal dos Fundos administrados pela DTVM; (f) manter atualizada junto à CVM lista de prestadores de serviços contratados pelos Fundos, bem como as demais informações cadastrais; (g) observar as disposições constantes dos regulamentos e dos prospectos dos Fundos; (h) divulgar qualquer fato relevante dos Fundos aos seus cotistas e à CVM e (i) exercer, ou diligenciar para que sejam exercidos todos os direitos inerentes ao Patrimônio e às atividades dos Fundos. Conta com cinco funcionários, incluindo seu gestor.
- **GERET:** (a) gerir as carteiras dos Fundos administrados e demais carteiras de terceiros; (b) acompanhar as tendências do mercado financeiro e de capitais visando a identificação de oportunidades e ameaças; (c) executar as estratégias definidas pelo Comitê de Investimentos de Recursos de Terceiros; (d) prospectar novos negócios de acordo com as estratégias de investimento traçadas para cada carteira; (e) gerir a liquidez dos Fundos e carteiras; (f) cumprir os limites de risco estabelecidos para cada Fundo e carteira; (g) observar o atendimento aos limites de riscos de liquidez, mercado e crédito; (h) gerir o desempenho das estratégias e carteiras e (i) conduzir e participar das reuniões dos Comitês de Investimento. Conta com quatro funcionários, incluindo seu gestor.

A guarda de documentos da Diretoria Colegiada, dos Fundos e das Atas é efetuada nas dependências da Instituição, em sala especialmente destacada na GEDAF e trancada ao final do dia, com acesso permitido apenas ao quadro permanente da BRB DTVM e controlado através do preenchimento de lista de consulta. Os armários e prateleiras possuem chaves e parte dos documentos ainda não possui cópia de segurança. **LFRating** entende

© 2014 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: 1



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9600
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da L Frating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Paulo Frazão
(55) 21-2210-2152
frazao@lfrating.com

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

**RELATÓRIO DE QUARTA
REVISÃO**

**COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 12.SET.14
VÁLIDO ATÉ: 12.SET.15**

RELATÓRIO DE QUARTA REVISÃO DE RATING

BRB DTVM S.A.

como desejável a aplicação de um processo de digitalização destes documentos, complementando os procedimentos de segurança de documentação já adotados pela DTVM. Fomos informados, quando da realização desta quarta revisão, que a licitação para a contratação de empresa especializada ainda não já foi realizada pelo BRB BANCO.

4.2. GERÊNCIA DE CONFORMIDADE, CONTROLES INTERNOS E GESTÃO DE RISCOS-GECIG

No processo de reestruturação da BRB DTVM, as atividades da GECIG foram assumidas pelo BRB BANCO, através da Diretoria de Risco e Controles, que dispõe de duas superintendências (Controles Internos e Riscos), cada uma possuindo, respectivamente, duas e três gerências. Os profissionais da DTVM que realizavam estas atividades foram remanejados para estas gerências, elevando o nível de segregação das atividades de riscos e controles internos. Os riscos de concentração de atividades de controle e conformidade em uma mesma área, composta por um número reduzido de funcionários (conforme relatado por **LFRating** na revisão anterior de *rating*), foram mitigados nesta reestruturação, em função da disponibilidade de uma estrutura maior de controles do Banco em relação à oferecida anteriormente pela GECIG.

Reportando-se diretamente à Diretoria Colegiada e ao CF da DTVM, estas Gerências têm autonomia sobre as Diretorias Financeira e de Administração e de Administração de Recursos de Terceiros, cabendo a gestão de aspectos chaves de sucesso em uma Instituição Financeira, com relação à gestão de riscos de mercado e riscos operacionais.

O risco de mercado é tratado através de sistemas utilizando cálculos de VaR e Teste de Estresse e são gerados relatórios para a Diretoria. Os parâmetros utilizados seguem a política do Conglomerado e se mostram conservadores. As ordens de operação são analisadas antes de serem executadas, podendo ser verificado previamente o futuro desenquadramento de um Fundo. Tal prática funciona como instrumento mitigador de riscos, podendo ser contornada por vontade e consentimento do Diretor de Administração de Recursos de Terceiros.

O suporte à administração dos Fundos é dado na forma de relatórios de demanda legal e também pelo dispositivo anteriormente citado. Tais práticas auxiliam tanto na gestão quanto na administração do *portfolio* de investimentos.

O controle do risco operacional segue a política do Banco, utilizando o GRO-Sistema de Gerenciamento de Riscos Operacionais, que consiste em um sistema de eventos de riscos já ocorridos e que tenham gerado perda financeira. As áreas da BRB DTVM encontram-se mapeadas e com riscos e severidades devidamente identificados.

O controle do risco de liquidez está em processo de constante aprimoramento, com o objetivo de ampliar os monitoramentos através da implantação de novos sistemas que permitam a realização de projeções estatísticas, entre outras atividades.

O risco de crédito é monitorado por meio de relatórios de *rating* de operações ativas dos fundos.



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9600
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da L Frating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Paulo Frazão
(55) 21-2210-2152
frazao@lfrating.com

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE QUARTA
REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 12.SET.14
VÁLIDO ATÉ: 12.SET.15

RELATÓRIO DE QUARTA REVISÃO DE RATING

BRB DTVM S.A.

Dois modelos de *compliance* são adotados:

- *Compliance* Processual: elaborado em conjunto com a atividade de Mapeamento de Risco das áreas da DTVM, quando os processos são revistos pela ótica de riscos operacionais e a conformidade normativa também é executada. As violações são apontadas em relatório, seguido de plano de ação acompanhado pela área de controles.
- *Compliance* Normativo: focado em dois processos diferentes. O primeiro é a divulgação diária de normas e comunicados elaborados pela CVM e ANBIMA. O segundo é a conferência normativa das peças jurídicas dos Fundos, quando possíveis violações são encaminhadas aos gestores para saneamento das fragilidades de forma imediata.

As atividades de *compliance* se concentram também nestas Gerências, reportando-se diretamente à Diretoria Colegiada e ao CF da DTVM.

4.3. RECURSOS HUMANOS - RH

O Estatuto da BRB DTVM prevê em seu Capítulo VI que o ingresso nos quadros de carreira da Instituição seja feito exclusivamente por concurso público, ou de provas e títulos. Tal disposição segue a mesma linha de seu controlador integral, o BRB BANCO, que por sua vez é controlado por um ente federativo, o GDF.

A solicitação de funcionários ao Banco é feita diretamente pelo Diretor Presidente da DTVM, após a ciência e aprovação do Diretor responsável pelo departamento solicitante, que tenha em suas gerências autonomia para definição do perfil e abertura das vagas.

Sua estrutura de pessoal está bem dimensionada e compatível com o nível de produção atual da BRB DTVM, após a reestruturação ocorrida no início de 2014. A contratação para posições de Diretoria segue outro procedimento e as vagas são preenchidas por profissionais comprovadamente qualificados e oriundos de renomadas instituições financeiras. Atualmente, apenas uma delas é ocupada por um funcionário de carreira do Conglomerado BRB.

Também o Capítulo VI do Estatuto Social da DTVM explicita políticas de treinamento e aperfeiçoamento profissional de seu quadro de funcionários, inclusive tratando da destinação de recursos. Tal postura está alinhada com as outras empresas do Grupo e tem se mostrado eficiente na retenção de mão de obra qualificada, uma vez que a escolaridade mínima exigida para ingresso na maioria dos cargos do Conglomerado é o nível médio, sendo então possível ao funcionário, após sua admissão, ingressar em cursos de graduação e pós-graduação.

O quadro atual da BRB DTVM satisfaz integralmente a demanda por certificações de mercado, sendo que algumas delas, como de Gestor de Carteiras (ANBIMA CGA) e Certificação Nacional de Profissional de Investimento (APIMEC-CNPI), são prescindíveis, mas desejáveis, e vêm sendo atendidas em projetos de qualificação da BRB DTVM, conforme as diretrizes estabelecidas em seu Planejamento Estratégico.

A BRB DTVM possui Código de Princípios Éticos e Conduta Corporativa aplicado a todos os funcionários em linha com seu controlador.

4.4. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - TI

A BRB DTVM utiliza, através de contrato de convênio, recursos de TI oriundos do BRB



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9600
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da L Frating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Paulo Frazão
(55) 21-2210-2152
frazao@lfrating.com

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

**RELATÓRIO DE QUARTA
REVISÃO**

**COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 12.SET.14
VÁLIDO ATÉ: 12.SET.15**

RELATÓRIO DE QUARTA REVISÃO DE RATING

BRB DTVM S.A.

BANCO, que possui CPDs instalados em *sites* terceirizados e de contingência com alto grau de confiabilidade. A segregação e sigilo de informações é garantida pela política de *chinese wall* vigente no Conglomerado e, fisicamente, pela utilização de servidores apartados.

Seguindo as mesmas políticas de segurança da informação do Banco, os acessos à rede e *Internet* são restritos e a DTVM tem suas senhas de acesso definidas pelos gestores das áreas.

A BRB DTVM possui *softwares* adquiridos em pacotes, como também desenvolve internamente alguns deles, junto com outras empresas do Conglomerado. Alguns *softwares* de controle, como o de acompanhamento de Fundos, consistem em exigência legal e são de uso exclusivo da DTVM. É importante destacar que a introdução prevista do sistema SIRSAN permitirá o melhor controle das posições dos Passivos dos Fundos geridos, especialmente os que não são distribuídos para clientes de varejo do Banco, devendo ser utilizado pelas áreas responsáveis pelo recebimento de ordens dos clientes, liquidação e registro de operações (GECAP e GEDIS).

Abaixo listamos os programas de uso da BRB DTVM, indicando suas respectivas Gerências, áreas ou finalidades de utilização:

GECAP e GEDIS

- SAC-PRODUÇÃO: processamento da carteira dos Fundos;
- SAC-ACEITE: testes de atualizações para implementar no SAC Produção;
- TEMA OPEN: controle da carteira do Banco e da DTVM;
- SIRSAN: sistema de controladoria de Passivos;
- YMF TOTVS: controladoria e conciliação de carteiras de Fundo, divulgação de relatórios de Fundos e boletagem de operações;
- AOM EXPLORER: sistemas de relatórios referentes à controladoria de passivos dos Fundos;
- TRW: sistema interno centralizador do BRB BANCO, disponibilizando todas as ferramentas de produtos bancários (inclusive Fundos);
- FRONT: boletagem dos ativos;
- FRONT-ACEITE: testes de atualizações para implementar no FRONTPRODUÇÕES;
- TEMA SPB: mensageria;
- SAT-PRODUÇÃO: gravação de arquivos para integração com outros sistemas, e
- SAT-ACEITE: testes de atualizações para implementar no SAT-PRODUÇÃO.

GEDAF

- YMF PRODUÇÃO: acesso às carteiras do Fundos e valores de pagamentos a terceiros;
- AOM: acesso a relatórios, principalmente cotas e rentabilidade diária de Fundos;
- YMF SLM: acesso às informações para elaboração das demonstrações de desempenho e lâminas de Fundos;
- PLENUS: inclusão de mensagem no extrato mensal de Fundos e consultas gerais, e
- FRONT PAGE e JOOMLA: atualização das informações da Internet e intranet.

GERET

- Broadcast: notícias, gráficos, estudos, cotações, etc, relacionados a ativos, derivativos e economia;
- YMF FRONT: lançamento de operações realizadas. Também é utilizado para verificar informações sobre os Fundos de Investimentos da BRB DTVM;

© 2014 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: 1



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9600
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da L Frating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Paulo Frazão
(55) 21-2210-2152
frazao@lfrating.com

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

**RELATÓRIO DE QUARTA
REVISÃO**

**COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 12.SET.14
VÁLIDO ATÉ: 12.SET.15**

RELATÓRIO DE QUARTA REVISÃO DE RATING

BRB DTVM S.A.

- YMF SAC: contingência para lançamento de operações caso haja problemas no YMF FRONT. Também é utilizado para verificar informações sobre os Fundos de Investimentos da BRB DTVM;
- Economática: informações sobre empresas abertas com ações negociadas em Bolsa e banco de dados da indústria de Fundos. Fornece opções para avaliação de desempenho dos Fundos quanto à rentabilidade e captação;
- AOM: sistema gerador de relatórios, e
- PLENUS: sistema de controle de passivos de Fundos.

4.5. CONTABILIDADE

A BRB DTVM não possui departamento de contabilidade próprio, utilizando-se do respectivo departamento do BRB BANCO para confeccionar suas demonstrações financeiras, que são independentes, assim como às da Financeira BRB. Tal relação é enquadrada nos convênios firmados entre a BRB DTVM e BRB BANCO.

4.6. AUDITORIAS

A Auditoria Externa, tanto da BRB DTVM como das empresas do Conglomerado BRB, esteve a cargo da PWC até o exercício de 2009, quando foi contratada a KPMG. A auditoria interna é realizada pela SURAF (juntamente com o BRB BANCO) e pela Controladoria do GDF, com critérios próprios de abordagem, reportando-se à Diretoria Colegiada e ao CF. Tal prestação de serviço está enquadrada na política de convênios entre as empresas.

5. ESTRATÉGIA E ASPECTOS OPERACIONAIS

5.1. ESTRUTURA FÍSICA

A BRB DTVM está instalada no Edifício Sede do BRB BANCO, ocupando integralmente um andar. Tanto o prédio como as áreas específicas da DTVM possuem controle de acesso, sendo que as políticas de *chinese wall* entre as empresas do Conglomerado regem o trânsito e a comunicação dos funcionários nas áreas comuns.

O Conglomerado BRB possui **Plano de Contingência e Continuidade dos Negócios-PCCN** e conta com *site* de contingências, com postos de trabalho disponíveis em áreas estratégicas para as operações. A DTVM possui uma contingência física, tanto para a mesa de operações (GERET) quanto para controladoria e custódia (GECAP), localizada no SUPRO, situada no SIA Trecho 3, lotes 1.225 à 1.275 - Brasília-DF, 1º andar. Principais características: (a) acesso restrito; (b) sistema de controle interno por câmara, computadores, telefones, postos de trabalho, infraestrutura para os sistemas críticos da DTVM e acesso à *Internet*; (c) configuração dos computadores e dos sistemas semelhante à do ambiente de rotina do *site* principal localizado no Edifício Brasília, sede da DTVM, e (d) estrutura da sala de contingência para até sete funcionários da DTVM, organizada para GECAP (cinco posições) e GERET (duas posições).

5.2. ÁREAS DE ATUAÇÃO E PRODUTOS

A BRB DTVM concentra sua atuação na gestão de Fundos de Investimento distribuídos pelo BRB BANCO, serviços de custódia qualificada, administração de Fundos, operações estruturadas e distribuição de operações.

© 2014 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: 1



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9600
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da L Frating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Paulo Frazão
(55) 21-2210-2152
frazao@lfrating.com

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE QUARTA REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 12.SET.14
VÁLIDO ATÉ: 12.SET.15

RELATÓRIO DE QUARTA REVISÃO DE RATING

BRB DTVM S.A.

Os serviços de estruturação de operações (Fundos imobiliários, Fundos de renda fixa com foco em RPPS e em investidores de varejo de alta renda, e operações de debêntures) encontram-se em fase de intensificação, uma vez que é intenção do Conglomerado lançar a DTVM no mercado com maior grau de independência, prestando serviços a outros clientes fora do Grupo, principalmente a Fundos de Pensão e RPPS.

A gestão dos Fundos tem estratégias predominantemente conservadoras. Os recursos de terceiros, da ordem de R\$ 1,308 bilhão e confiados à BRB DTVM, estão alocados em Títulos Públicos (49,9% do total de alocações em jun.14), títulos privados (27,1%), operações compromissadas (21,8%) e renda variável (0,7%). O retorno dos Fundos nos últimos anos está em sintonia com os objetivos estabelecidos nas políticas de investimento, justificando as captações positivas líquidas de saques verificados nos Fundos.

A seguir destacam-se os quadros com a relação de Fundos de Investimento sob a gestão da BRB DTVM, indicando respectivos público-alvo:

Como visto, o *portfolio* de Fundos geridos pela BRB DTVM apresenta uma diversificação de estratégias de investimento, atendendo aos diversos perfis de seus investidores.

5. 3. ORIGEM E PERFIL DE CLIENTES

FUNDO DE INVESTIMENTO	PÚBLICO ALVO	ESTRATÉGIA
FI EM COTAS DE FUNDOS DE INVEST. EM AÇÕES BRB AÇÕES 500	Varejo	Arrojado
BRB FIC FI RF DI LONGO PRAZO 25 MIL	Varejo	Conservador
BRB FIC FI MULTIMERCADO LP 500	Varejo	Moderado
FI EM RENDA FIXA BRB LIQUIDEZ	Varejo	Conservador
BRB FIC FI RF BRB GOVERNO	Governo	Conservador
BRB FIC FI RF DI LONGO PRAZO 500	Varejo	Conservador
FI EM RENDA FIXA BRB MAIS	Varejo	Conservador
FIP BRB CORUMBÁ	Institucionais	Conservador
BRB FIC FI RF PÚBLICO LP 25 MIL	Varejo	Conservador
FI EM AÇÕES BRB PETROVALE	Varejo	Arrojado
BRB FIC FI RF PÚBLICO LP 300 MIL	Varejo	Conservador
FI EM COTAS DE FUNDOS DE INVEST. EM AÇÕES BRB AÇÕES 25 MIL	Varejo	Arrojado
FIRF CRÉDITO PRIVADO BRB CORPORATIVO INVEST. QUALIFICADOS	Qualificado	Qualificado
BRB FI RF PÚBLICO LONGO PRAZO	Varejo	Conservador
FUNDO DE FINANCIAMENTO DA IND. CINEM.BRB BRASÍLIA FUNCINE	Varejo	Arrojado
BRB FUNDO DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA IMAB	Varejo	Arrojado
BRB FUNDO DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA SOLIDEZ	Varejo	Arrojado
FUNDO DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES BRB AÇÕES II	Varejo	Arrojado
RIVIERA INSTITUCIONAL FUNDO D INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	Qualificado	Moderado
BRB PREMIUM FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	Qualificado	Moderado
BRB FIRF CRÉDITO PRIVADO LONGO PRAZO	Varejo	Conservador
RIVIERA GR INDUSTRIAL FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES	Qualificado	Conservador
BRB OAM FUNDO DE INVEST. EM PART. IMOBILIÁRIO PARANÁ I	Qualificado	Conservador
BRB FIC RF DI LP 1 MILHÃO	Varejo	Conservador
FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES LSH	Qualificado	Conservador
BRB DTVM FIM EXCLUSIVO CP LP	Qualificado	Moderado
FIC FI RENDA FIXA DI 100 MIL LP	Varejo	Conservador
FUNDO DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS SIA CORPORATE	Qualificado	Conservador
BRB FI EM RENDA FIXA 2023	Qualificado	Conservador
FMP FGTS PETROBRÁS ⁽¹⁾	Varejo	Arrojado
FMP FGTS VALE DO RIO DOCE ⁽¹⁾	Varejo	Arrojado
GERAÇÃO FUTURO FUNDO DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES ⁽²⁾	Varejo	Arrojado

Fonte: BRB DTVM S.A.

Obs1: Todos os Fundos são administrados pela RBRB DTVM S.A.

Obs2: Todos os Fundos são auditados por KPMG

(1) Custodiado por Itaú-Unibanco S.A.

(2) Custodiado por Banco Bradesco S.A.



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9600
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da L Frating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Paulo Frazão
(55) 21-2210-2152
frazao@lfrating.com

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

**RELATÓRIO DE QUARTA
REVISÃO**

**COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 12.SET.14
VÁLIDO ATÉ: 12.SET.15**

RELATÓRIO DE QUARTA REVISÃO DE RATING

BRB DTVM S.A.

A condição de controlada do BRB BANCO faz do BRB DTVM o responsável pela gestão da totalidade dos Fundos de Investimento oferecidos pelo Banco a seus clientes. Há previsão de conquista de novos clientes institucionais por parte da BRB DTVM, mas que já tenham sido cadastrados pelo BRB BANCO, como Fundos de Pensão e RPPS.

Uma vez que cabe ao Banco a venda dos atuais produtos da BRB DTVM, a atividade de prevenção à lavagem de dinheiro (PLD), que envolve a investigação da origem, análise da capacidade financeira e controle de movimentação de recursos por parte de clientes, não recai sobre a BRB DTVM e suas respectivas diretorias e gerências, considerando que seus cotistas são necessariamente correntistas do BRB BANCO. Foi implantado pela BRB DTVM o cadastramento de clientes externos institucionais ao banco (não correntistas), em função da diversificação em andamento na busca por novos clientes para a DTVM, que não sejam oriundos do BRB BANCO, principalmente os institucionais que quer alcançar.

Tudo isto expresso em números mostra que cerca de 24% dos recursos administrados são captados na rede do Banco, 5,3% são depósitos do GDF, 30,4% originado de clientes Institucionais (Fundos de Pensão e RPPS), com recursos distribuídos por Fundos exclusivos ou não, e 40,3% de Fundos de investimento.

Como exemplo de diversificação, a BRB DTVM busca o lançamento de novos Fundos que encontram-se em fase de estruturação (FIPs nas áreas hoteleira e de biotecnologia, Fundos multimercados para a viabilização de operação de Parceria Público-Privada - PPP e Fundos de ações destinados a investidores institucionais).

Há planos de manutenção da atividade de custódia qualificada para terceiros, assim como a de administração de recursos, sendo que tais serviços são prestados no âmbito do BRB BANCO, da própria BRB DTVM e também oferecido a clientes institucionais, principalmente para Fundos de Pensão e, mais recentemente, para RPPS. Atualmente, o montante de R\$ 4,1 bilhões encontra-se custodiado na BRB DTVM, sendo que os recursos oriundos de Fundos geridos representa R\$ 1,2 bilhão deste total.

As receitas oriundas de gestão e administração de recursos representam, atualmente, 58% do Faturamento total da BRB DTVM. As receitas de operações com títulos e valores mobiliários participam com 22%, 17% advém de receitas de estruturação e distribuição e 3% de receitas oriundas de taxas de custódia. Em função da ampliação prevista dos serviços de estruturação de operações (debêntures, CRIs, CCIs e Fundos estruturados), estes serviços deverão ser mais representativos no Faturamento total da DTVM nos próximos anos, em detrimento das Receitas oriundas de serviços de gestão, custódia e administração.

A participação dos seis maiores cotistas dos Fundos da BRB DTVM (% do PL) mantiveram a tendência de sua redução sobre o montante de recursos geridos, em função da maior participação de novos cotistas e diversificação dos Fundos lançados no período. O perfil dos aplicadores dos Fundos geridos pela BRB DTVM é formado em 41,9% por cotistas de Fundos de investimento, 22,8% por pessoas jurídicas, 20,3% por RPPS, 11,2% por pessoas físicas, 1,9% por Fundos de Pensão e 1,9% por Fundo próprio da BRB DTVM.

6. DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

A BRB DTVM mostrou resultados positivos em 31.dez.13, tendo o Lucro Líquido atingido a marca de R\$ 2.048 mil, montante inferior aos R\$ 2.483 mil do exercício anterior. Nos primeiros seis meses de 2014, o Lucro Líquido atingiu o montante de R\$ 2.194 mil, 116%

© 2014 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: 1



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9600
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da L Frating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Paulo Frazão
(55) 21-2210-2152
frazao@lfrating.com

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

**RELATÓRIO DE QUARTA
REVISÃO**

**COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 12.SET.14
VÁLIDO ATÉ: 12.SET.15**

RELATÓRIO DE QUARTA REVISÃO DE RATING

BRB DTVM S.A.

superior ao observado no mesmo período do ano anterior. As Receitas de Intermediação Financeira somaram R\$ 3.566 mil em 2013, superior às registradas em 2012 de R\$ 3.780 mil, em decorrência de redução de Resultado de TVM, apesar do crescimento de Rendimentos de Aplicação Interfinanceira de Liquidez. No primeiro semestre de 2014 estas Receitas foram de R\$ 2.194 mil, contra R\$ 1.584 mil no mesmo período do ano anterior, justificado pela elevação dos resultados de TVM.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 14.642 mil em 2013, montante 1,7% inferior aos R\$ 14.893 mil verificados em 2012, compostas basicamente por Rendimentos de Serviços de Custódia, pelas taxas de administração e de performance cobradas dos Fundos. Nos primeiros seis meses de 2014, essas Receitas foram de R\$ 7.750 mil, inferiores às registradas no mesmo período de 2012, de R\$ 7.950 mil.

Nos últimos exercícios um dos pontos positivos foi a inteira cobertura das Despesas de Custeio (Pessoal, Outras Administrativas e Tributárias) pelas Receitas de Serviços, o que mostra uma baixa dependência da DTVM em relação aos ganhos oriundos da administração dos recursos próprios. Tais despesas atingiram R\$ 13.196 mil em 2013, montante 1,4% superior ao observado em 2012. No primeiro semestre de 2014 registrou despesas de R\$ 4.921 mil, valor inferior ao obtido nos primeiros seis meses do período do ano anterior de R\$ 7.003 mil, em decorrência da reestruturação realizada na DTVM no início de 2014, resultado na eliminação de gerências e superintendência e otimizando a estrutura da BRB DTVM.

O Capital Social da BRB DTVM em 31.dez.13 era de R\$ 30 milhões, sem alteração em relação aos registrado em 31.dez.12, tendo sido mantido em 30.jun.14. O Resultado elevou seu Patrimônio Líquido para R\$ 44 milhões em 31.dez.13, montante 3,5% superior ao observado em 31.dez.12. Em 30.jun.14 de R\$ 45,9 milhões contra R\$ 43,2 milhões verificado em 30.jun.14. O Ativo Total da BRB DTVM evoluiu 2,9% entre 31.dez.12 e 31.dez.13, passando de R\$ 54,9 milhões para R\$ 56,5 milhões. Em 30.jun.14 era de R\$ 59,7 milhões, 8% superior ao verificado em 30.jun.13 de R\$ 55,2 milhões.

Seus recursos próprios encontravam-se alocados majoritariamente em Títulos de Renda Fixa e Aplicações Interfinanceiras, sendo que estas últimas reduziram-se no período em questão, atingindo o montante de R\$ 125 mil em 31.dez.13. Os recursos da BRB DTVM foram aplicados em Fundo exclusivo da DTVM, que juntamente com a carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos registraram saldo de R\$ 34,4 milhões em 31.dez.13, superior ao verificado em 31.dez.12, de R\$ 12,5 milhões. Em 30.jun.14 totalizavam R\$ 37,5 milhões, contra R\$ 34,8 milhões na mesma data do ano anterior.

V. FONTES DE INFORMAÇÃO RELEVANTES PARA ESTE RELATÓRIO

Durante o processo de revisão de *rating* analisamos as principais características da gestora, sua estrutura operacional e os Fundos geridos. A partir da avaliação dos documentos apresentados pela BRB DTVM utilizamos a matriz de riscos de qualidade de gestão de **LFRating** voltada para distribuidoras de títulos e valores mobiliários. A seguir relacionamos as informações e documentos encaminhados pela BRB DTVM e revisados pela **LFRating**: (a) Plano Básico Organizacional (PBO); (b) ata da assembleia geral ordinária dos acionistas da BRB DTVM realizada em 24.abr.14; (c) Manual de Contingência e Continuidade dos Negócios; (d) Código



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9600
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da LFRating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Paulo Frazão
(55) 21-2210-2152
frazao@lfrating.com

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE QUARTA
REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 12.SET.14
VÁLIDO ATÉ: 12.SET.15

RELATÓRIO DE QUARTA REVISÃO DE RATING

BRB DTVM S.A.

de Princípios Éticos e Conduta Corporativa; (e) Política de Controles Internos; (f) Planejamento Estratégico 2013-2015; (g) Manual de Contingência e Continuidade dos Negócios; (h) Estatuto da BRB DTVM; (i) Convênio entre a BRB DTVM e BRB BANCO; (j) Política de Investimentos de Recursos de Terceiros; (k) Orientação Geral dos Negócios; (l) Política de Treinamento e Desenvolvimento dos Empregados; (m) Resolução de Recomposição do Constituição do Comitê de Precificação; (n) relatórios de auditoria externa, regulamentos externos, prospectos e lâminas dos Fundos; (o) demonstrações financeiras auditadas da BRB DTVM e (o) informações e documentos elaborados pela BRB DTVM, a partir da relação de informações requisitadas por **LFRating**.

VI. DISCLAIMERS

1. Nenhuma parte deste Relatório pode ser modificada ou publicada sem a permissão expressa da Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda. (LOPES).
2. As informações utilizadas na realização deste *rating* são consideradas fidedignas, mas **LFRating** não pode garantir sua exatidão e integridade. Usou-se de toda a diligência para que os dados fossem confirmados, mas em alguns casos só se pôde ver a sua coerência. Todos os dados que nos pareceram incoerentes foram confrontados com a fonte primária ou secundária. **LFRating** não é responsável por dados fraudados ou inverídicos, que nos foram informados e pareceram coerentes. Nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados.
3. Este *rating* não se constitui em uma recomendação de investimento nesta gestora, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. As análises e opiniões neste Relatório são feitas em uma data informada no Relatório e **LFRating** envida seus melhores esforços para que elas sejam sempre atuais pelo prazo informado, mas algumas informações são de responsabilidade de agentes externos à operação e que podem não ser disponibilizadas no tempo adequado.
4. **LFRating** é um departamento da LOPES e nenhuma classificação de risco é feita para empresas que, eventualmente, estejam sendo alvo de serviços de consultoria. Da mesma forma, nenhum cliente da **LFRating** ou da LOPES representa mais que 5% de seus respectivos Faturamentos.
5. LOPES possui departamentos que geram produtos diferenciados para o mercado de capitais brasileiro. Todos os critérios de segregação são utilizados, preservando a independência de cada um deles, inclusive **LFRating**. **LFRating**, em especial, estabeleceu políticas e procedimentos de forma a preservar a confidencialidade de informações consideradas sigilosas, recebidas no âmbito do processo de classificação.
6. **LFRating** utiliza metodologia proprietária, que utiliza aspectos objetivos e subjetivos dos pontos que entende como sendo Fatos Geradores de Risco (FGR), com pequenas diferenças de abordagem para cada tipo de classificação. Basicamente desenvolveu planilhas que sistematizam e homogeneizam os pontos que devem ser abordados pelos analistas. Eles têm a finalidade de estabelecer um padrão que possa tornar comparáveis cada indicador. Estes Grupos são duplamente ponderados, de forma que cada um ganhe ou perca importância à medida que vai sendo detalhado.



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9600
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da L Frating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Paulo Frazão
(55) 21-2210-2152
frazao@lfrating.com

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

**RELATÓRIO DE QUARTA
REVISÃO**

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 12.SET.14
VÁLIDO ATÉ: 12.SET.15

RELATÓRIO DE QUARTA REVISÃO DE RATING

BRB DTVM S.A.

7. O gestor teve seu *rating* de qualidade de gestão avaliado por **LFRating** nos últimos doze meses, sendo este Relatório sua quarta revisão.
8. O gestor, através de sua área de estruturação, contratou serviços de elaboração de *rating* de operações de emissão para seus clientes para **LFRating** nos últimos doze meses, mas a Receita gerada nestas operações não foi relevante para o total de Receitas de **LFRating** e
9. **LFRating** adota procedimentos que identifica e administra possíveis conflitos de interesse nas classificações que realiza. Para esta classificação, nenhum conflito de interesse real, aparente ou possível foi identificado.

RELATÓRIO DE QUARTA REVISÃO DE RATING

BRB DTVM S.A.

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	30.JUN.14	31.DEZ.13	30.JUN.13	31.DEZ.12	30.JUN.12	31.DEZ.11
TOTAL DE ATIVOS	59.679.884	56.479.601	55.239.476	54.953.380	46.894.346	51.606.612
DISPONIBILIDADES	119.907	125.124	7.680	87.715	114.024	153.154
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	0	0	0	19.872.440	4.959.451	15.141.012
<i>Aplicações em CDI</i>	0	0	0	19.872.440	4.959.451	15.141.012
TÍTULOS E DERIVATIVOS	46.236.555	42.792.040	42.756.058	21.613.362	35.378.372	24.577.871
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	8.711.279	8.310.735	7.923.073	9.777.419	9.988.301	10.141.004
<i>Fundos de Investimentos</i>	37.525.276	34.481.306	34.832.985	11.835.943	25.390.071	14.436.867
OUTROS CRÉDITOS	13.312.387	13.550.881	12.463.839	13.366.095	6.426.862	11.717.068
ATIVO PERMANENTE	11.036	11.557	11.899	13.768	15.638	17.508
TOTAL DE PASSIVOS	59.679.884	56.479.601	55.239.476	54.953.380	46.894.346	51.606.612
OUTRAS OBRIGAÇÕES	13.725.385	12.472.645	12.022.646	12.428.966	5.380.923	11.086.566
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45.954.499	44.006.956	43.216.830	42.524.413	41.513.423	40.520.047
<i>Capital Social</i>	30.000.000	30.000.000	30.000.000	30.000.000	30.000.000	30.000.000
<i>Reservas</i>	13.760.956	12.974.830	12.200.566	11.211.804	10.307.656	9.644.608
<i>Ajuste a Valor de Mercado</i>	0	0	0	15.848	19.619	5.391
<i>Lucros Acumulados</i>	2.193.543	1.032.126	1.016.264	1.296.762	1.186.148	870.047

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-JUN/14	JAN-DEZ/13	JAN-JUN/13	JAN-DEZ/12	JAN-JUN/12	JAN-DEZ/11
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	2.201.060	3.567.145	1.584.494	3.879.853	1.985.181	4.978.668
RECEITAS DE TESOURARIA	2.201.060	3.567.145	1.584.494	3.879.853	1.985.181	4.978.668
<i>RENDAS DE APL. FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</i>	0	1.118.750	1.118.750	659.261	336.181	1.661.675
<i>GANHOS COM TÍTULOS E DERIVATIVOS</i>	2.201.060	2.448.394	465.743	3.220.592	1.649.000	3.316.993
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	-7.545	-967	-298	-100.391	-74.476	-2.510.320
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	0	0	0	0	0	-402
PERDAS COM TÍTULOS	-7.545	-967	-298	-100.391	-74.476	-2.509.918
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	2.193.515	3.566.178	1.584.196	3.779.462	1.910.705	2.468.348
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-761.461	-1.441.289	-782.619	-1.460.627	-707.229	-1.261.159
RECEITAS DE SERVIÇOS	7.749.821	14.642.079	7.950.339	14.892.936	7.192.713	12.771.666
DESPESAS DE CUSTEIO	-4.921.181	-13.195.797	-7.003.545	-13.012.507	-6.559.066	-12.798.502
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	-485.109	95.488	101.956	247.792	273.998	416.716
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	0	0	0	0	0	-6.353
PROVISÃO PARA IR E CS	-1.462.876	-1.413.431	-732.438	-1.715.854	-806.358	-619.506
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	-119.166	-204.837	-101.625	-248.291	-118.615	-101.163
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	2.193.543	2.048.390	1.016.264	2.482.910	1.186.148	870.047
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	2.193.543	2.048.390	1.016.264	2.482.910	1.186.148	870.047
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	2.193.543	460.268	1.016.264	546.731	1.186.148	-360.069



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9600
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da LFRating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Paulo Frazão
(55) 21-2210-2152
frazao@lfrating.com

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

RELATÓRIO DE QUARTA
REVISÃO

COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 12.SET.14
VÁLIDO ATÉ: 12.SET.15

RELATÓRIO DE QUARTA REVISÃO DE RATING

BRB DTVM S.A.

VII. INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 37 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido por **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico- financeiras;
- um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento de **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

Uma classificação de risco de crédito de **LFRating** somente é realizada por demanda do emissor, formalizado em todos os casos através de Contrato de Prestação de Serviços específico. Depois de formalizada a demanda é designado um analista-relator, que solicitará toda a documentação que julgar pertinente para uma adequada análise e formação de opinião, sempre de acordo com a metodologia adotada por **LFRating**. Sempre que necessária uma *due diligence* será realizada e o analista-relator será acompanhado por um segundo analista, seu *back-up*. Quando devidamente preparada para sua apresentação, o analista-relator convocará uma reunião do Comitê de Risco de Crédito, realizará sua exposição aos membros do Comitê.

A equipe de análise é especializada e formada por analistas experientes com mais de 20 anos de atividade em áreas de análise de investimento, de crédito, setoriais, de mercado, bancos, cooperativas de crédito, gestão, fundos de investimentos e securitização.

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas não envolvidos na avaliação em questão. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.



Rua Araujo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2272-9600
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

LFg3+

Empresas classificadas como **LFg3+** apresentam **BOA** qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.

O rating de Qualidade de Gestão da LFRating é formado de duas partes: a primeira é resultado de um amplo processo analítico, que envolve uma diligência com os principais executivos da empresa classificada e uma completa avaliação documental. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analistas

Paulo Frazão
(55) 21-2210-2152
frazao@lfrating.com

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

**RELATÓRIO DE QUARTA
REVISÃO**

**COMITÊ ORIGINAL: 30.JUN.11
COMITÊ DE REVISÃO: 12.SET.14
VÁLIDO ATÉ: 12.SET.15**

RELATÓRIO DE QUARTA REVISÃO DE RATING

BRB DTVM S.A.

RATINGS DE QUALIDADE DE GESTÃO DA LFRating

O *rating* de Qualidade de Gestão reflete a opinião de **LFRating** sobre a qualidade geral de uma empresa prestadora de serviços, no que tange às suas características administrativas e procedimentos operacionais. Diferentemente dos *ratings* tradicionais, que buscam avaliar a capacidade de pagamento de obrigações por parte do emissor, o *rating* de Qualidade de Gestão tem um enfoque preponderantemente qualitativo, analisando, através de entrevistas com os responsáveis pelas diversas áreas, a estrutura operacional da empresa, a qualificação de seus principais executivos, bem como as práticas e os procedimentos adotados.

ESCALA DE RATING

Rating	Definições de Ratings de Qualidade de Gestão LFRating
LFg1	Empresas classificadas como LFg1 apresentam EXCELENTE qualidade de gestão, caracterizada por altíssimo nível de gerenciamento e de controles.
LFg2	Empresas classificadas como LFg2 apresentam MUITO BOA qualidade de gestão, caracterizada por alto nível de gerenciamento e de controles.
LFg3	Empresas classificadas como LFg3 apresentam BOA qualidade de gestão, caracterizada por bom nível de gerenciamento e de controles.
LFg4	Empresas classificadas como LFg4 apresentam REGULAR qualidade de gestão, caracterizada por suficiente nível de gerenciamento e de controles.
LFg5	Empresas classificadas como LFg5 apresentam FRACA qualidade de gestão, caracterizada por baixo nível de gerenciamento e de controles.
LFg6	Empresas classificadas como LFg6 apresentam MUITO FRACA qualidade de gestão, caracterizada por baixíssimo nível de gerenciamento e de controles.
LFg7	Empresas classificadas como LFg7 apresentam PÉSSIMA qualidade de gestão, caracterizada por inexistente gerenciamento e de controles.

Ob.: Com o objetivo de estabelecer uma diferenciação entre empresas com diferenças dentro das várias faixas, LFRating utiliza os sinais de + e - após a nota nas faixas LFg2/LFg4.